

Texto 6

CRONOLOGIA DE UMA EXISTÊNCIA

Louis Braille (1809-1852)

1740 — Simon Braille (avô de Louis Braille) se instala em Coupvray. Sucederá seu sogro, Mr. Auville, na profissão de seleiro da região.

1764 — 06 de setembro: nascimento de Simon-René, pai de Louis Braille.

1769 — 03 de setembro: nascimento de Monique Baron, mãe de Louis Braille.

1792 — 05 de novembro: é celebrado, em Coupvray (França), o casamento de Simon-René Braille, 28 anos, seleiro por tradição familiar, e Monique Baron, descendente de vinhateiros, 23 anos, pais de Louis Braille.

1809 — 04 de janeiro: Louis Braille nasce numa quarta-feira, às quatro horas da manhã. René-Simon contava 44 anos e Monique, 39. Tiveram quatro filhos: Monique-Catherine Josephine (1793); Louis-Simon (1795); Marie-Céline (1797) e Louis (1809).

1809 — 05 de janeiro: o nascimento de Louis Braille é registrado nos arquivos de Coupvray.

1809 — 08 de janeiro: o menino Louis Braille é batizado num domingo, na igreja de Saint-Pierre, pelo abade Pillon, da paróquia de Coupvray. Seus padrinhos: Louis-François André Michel (agricultor) e Geneviève Boulingre.

1812 — Louis Braille acidenta-se na oficina de seleiro de seu pai, ferindo um dos olhos com uma ferramenta. Apesar do atendimento recebido, perde a visão de ambos os olhos, devido a um processo infeccioso, particularmente denominado oftalmia simpática.

1816/1818 — Louis Braille frequenta a escola de sua comunidade, ao lado de crianças videntes, revelando grande aproveitamento nas aulas. Pode-se apontar como uma iniciativa pioneira de integração de estudante cego em classe comum.

1819 — 15 de fevereiro: Louis Braille, aos 10 anos, ingressa como aluno na *Institution Royale des Jeunes Aveugles*, Paris, França, então instalada na rua Saint-Victor, 68, dirigida pelo médico Sébastien Guillié.

1821 — março-abril: Charles Barbier (Nicholas-Marie Charles Barbier de la Serre - 1767-1841), oficial de artilharia do exército francês, apresenta à direção do Instituto Real de Jovens Cegos de Paris sua Escrita Noturna, ou Sonografia, forma de escrita fonética, empregando 12 pontos em relevo, de aplicação limitada para as reais necessidades de representação gráfica. A escola era dirigida pelo médico François-René Pignier (1785-1874), amigo de Louis Braille.

1823 — Louis Braille é designado contramestre da oficina de fabricação de chinelos no Instituto.

1825 — Louis Braille apresenta à direção do Instituto a primeira versão de seu “processo” de leitura e escrita, com base no ponto em relevo, após intensos estudos e experimentações, considerando-se universalmente o ano de 1825 como o da invenção do Sistema Braille.

1826 — Louis Braille começa a ensinar Álgebra, Gramática e Geografia.

1827 — A *Gramática das Gramáticas* é transcrita no processo de pontos salientes de Louis Braille.

1828 — Louis Braille começa a aplicar seu processo à notação musical.

1828 — 08 de agosto: Louis Braille é designado para o cargo de repetidor na Instituição.

1829 — Edita-se a primeira versão do *Processo para Escrever as Palavras, a Música e o Cantochão, por meio de Pontos para Uso dos Cegos, por Louis Braille*. Esta primeira versão continha 96 sinais em relevo, compreendendo pontos e traços.

1830 — A partir deste ano, é autorizado o uso da escrita braille nas salas de aula para a realização de exercícios.

1831 — 31 de maio: falece Simon-René Braille.

1831 — Braille começa a ministrar aulas também a alunos videntes da Instituição.

1833 — Louis Braille, Gabriel Gauthier e Hippolyte Coltat, repetidores cegos da Instituição, são nomeados professores. Louis Braille é designado organista da igreja de Saint-Nicholas-des-Champs, em Paris.

1834 — maio: o “processo” de Louis Braille é apresentado na Exposição Nacional de Indústrias, de Paris.

1835 — Louis Braille manifesta os primeiros sintomas de tuberculose.

1837 — Louis Braille edita a versão final de seu “processo”, a partir de uma matriz de seis pontos em relevo, proposta que apresenta: as letras do alfabeto, os sinais de pontuação, sinais aritméticos e de álgebra elementar, uma codificação estenográfica, além de uma notação musical, base do *Manual Internacional de Notação Musical*, hoje empregado mundialmente. Continua 63 sinais em pontos salientes.

1839 — Resultado de apurados estudos e experimentações, Braille faz publicar uma obra no sistema comum, na qual propõe recursos para representar caracteres comuns em relevo, por pontos: *Novo Processo para Representar por Pontos a Forma das Letras os Mapas de Geografia as Figuras de Geometria, os Caracteres de Música, etc. para o Uso dos Cegos*.

1840 — Louis Braille reduz suas atividades docentes devido ao mal que o debilitava.

1841 — François-Pierre Foucault, mecânico cego amigo de Braille, produz o rafigrafo, máquina a pistões capaz de reproduzir o processo inventado por Braille em 1839.

1844 — 22 de fevereiro: na sessão de inauguração das novas instalações do Instituto de Paris, no Boulevard des Invalides, 56, Joseph Guadet (1795-1880), chefe de ensino, tece elogios publicamente ao Sistema Braille e a seu inventor. Guadet contribui positivamente para a difusão do Sistema Braille no mundo, através de seu acatado periódico mensal *L'Instituteur des Aveugles* (editado entre 1855 e 1863).

1847 — A melhoria do estado de saúde de Braille lhe permite retomar as atividades no Instituto, interrompidas em 1844.

1852 — 06 de janeiro: Louis Braille falece às 19:30 h na Instituição, em Paris, aos 43 anos, na presença de amigos e de seu irmão Louis-Simon. O corpo é enterrado em Coupvray, sua terra natal, a 10 de janeiro, ao lado dos restos mortais de seu pai e de sua irmã Marie-Céline.

1853 — 25 de maio: inaugura-se um busto de Louis Braille, cinzelado em mármore pelo escultor François Jouffroy (1806-1882), localizado no vestíbulo do Instituto de Paris.

1854 - O Sistema Braille é reconhecido oficialmente na França. O Instituto de Paris recebe uma subvenção para produzir todo o material impresso em braille, necessário aos estudantes cegos de todo o país.

1887 — 31 de maio: inaugura-se um monumento em homenagem a Louis Braille, em praça pública na vila de Coupvray. O busto em bronze é obra do escultor Étienne Leroux (1836-1906), financiado por subscrição pública. No pedestal, a inscrição: “**A Braille, Os Cegos Agradecidos.**”

1952 — 22 de junho: os restos mortais de Louis Braille são colocados no Panteon de Honra da França, em homenagem nacional ao gênio inventor de Coupvray. Suas mãos benfeitoras permaneceram numa urna sobre a antiga sepultura no cemitério da cidade natal.



Selo comemorativo do Bicentenário de Nascimento de Louis Braille.
Artista: Ricardo Cristofaro
Emissão: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)